

MPPA vai apurar conduta de policial filmado exibindo maço de dinheiro

O promotor de Justiça Militar Armando Brasil Teixeira informou que vai instaurar, na próxima segunda-feira (15), Inquérito Policial Militar (IPM) para apurar o caso

Um vídeo que circula em uma rede social chamou a atenção do Ministério Público do Estado do Pará (MPPA). Nele, um policial militar de Belém em serviço aparece exibindo um maço de notas de cinquenta e de cem reais e ironizando a situação ao comentar que “anda preocupado pois está sem dinheiro”. Uma cópia do material chegou ao conhecimento do promotor de Justiça Militar Armando Brasil Teixeira, que em comunicado disponibilizado à imprensa, informou que vai instaurar na próxima segunda-feira, 15, um Inquérito Policial Militar (IPM) para apurar a conduta do PM e a situação exposta no vídeo.

Segundo o promotor, a conduta pode representar apologia ao crime ou crime de peculato, que ocorre com a apropriação ou desvio do dinheiro público, de forma indevida, por funcionários públicos.

No vídeo, de 14 segundos, o agente militar aparece fardado e encapuzado com balaclava cobrindo quase todo o rosto. Com uma mão, ele segura um fuzil e com a outra exhibe um bloco com várias notas de reais, no banco de trás da viatura. O enquadramento é bem fechado e não é possível identificar o local onde o veículo se encontra. Mas é possível ouvir a voz do PM dizendo: “rapaz, eu tô preocupado, eu tô sem dinheiro”. Na farda, aparece a sutache com a inscrição do 27º BPM.

Também é possível identificar, pela voz, que há outra pessoa, supostamente outro policial, falando ao telefone no banco da

frente da viatura. “Olha, olha, eu sugiro que tu mande o seguinte... Não, não, escuta só: a do shopping Castanheira, manda a VTR (viatura) do (inaudível) Alberto... (inaudível)”, diz o segundo PM.

O promotor Armando Brasil informou que teve conhecimento do vídeo por meio das redes sociais. **“A guarnição da PM tem por obrigação legal apresentar esse dinheiro na delegacia. Caso não tenham apresentado, cometeram crime de peculato, previsto no artigo 303 do Código Penal Militar, e cuja pena máxima é de reclusão de 15 anos”, informou à equipe da Redação Integrada. Caso tenham apresentado a quantia à autoridade competente, o militar acima ainda poderá incidir no crime de apologia ao crime”, completou, se referindo ao vídeo.**

Em nota, a Polícia Militar do Pará confirmou que a pessoa que aparece no vídeo é um servidor militar, mas não informou a sua identidade. Ainda segundo a corporação, o PM já foi afastado do serviço. “A Polícia Militar do Pará informa que já identificou o militar que aparece no vídeo e que instaurou Inquérito Policial Militar (IPM) para apurar o caso”, destacou.

A Corporação ressaltou, ainda, que o policial ficará afastado do serviço operacional até o final do procedimento. “A Instituição reforça que não compactua com qualquer desvio de conduta por parte dos seus agentes e que preza pela conduta ética, característica essencial para o exercício da profissão”, conclui a nota.

Por:Redação Integrada

13.06.20 19h48

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético.

Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br E-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com e/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<http://www.folhadoprogresso.com.br/educa-mais-brasil-e-professores-ajudam-vestibulandos-com-conteudos-exclusivos-e-gratuitos/>